

Setembro
2007

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

NESTA DATA, MUITOS ANOS DE VIDA E FELICIDADES

Parabéns, Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança (CEACE), por seus 65 anos de fundação. A Casa completou mais um aniversário nesse primeiro dia de setembro. A comemoração foi a integração festiva de trabalhadores e freqüentadores através do estudo sobre a vida do Espírito Padre Germano na sua última encarnação terrena. Foram momentos repletos de alegria e paz vivenciados dentro da Casa. Mais uma vez o grupo dos fundadores aqui compareceu em Espírito e suas vibrações foram sentidas, tocando os corações. Agradecemos a todos eles pela coragem e determinação mostradas há 65 anos. O CEACE faz parte da obra desses fundadores, protegidos por Padre Germano.

Ele amou a Natureza (como a obra de DEUS) - **AMOR**; amou os presidiários (como trabalho para se religar a DEUS) - **CARIDADE**; amou as mulheres (todas como mães: geradoras de vida); amou as crianças (como o futuro de todas as nações) - **ESPERANÇA**.

Ele perdoou a todos, principalmente a seus confrades e maiores adversários. Amou os simples. Amou os humildes. Amou a Primavera. Foi fiel durante toda a vida aos seus votos religiosos de se entregar a DEUS. O seu melhor trabalho, nas suas palavras, foi ao lado do sofrimento e da dor. Por tudo isso, em um arrebatamento (desdobramento) foi permitido o seu encontro com o Cristo. É ele, esse grande Espírito, um daqueles que sustentam os trabalhos que aqui realizamos.

Obrigado Padre Germano pelo exemplo de vida. Que Jesus possa fortalecê-lo no seu incansável trabalho de Amor, Caridade e Esperança. Pedimos que você possa continuar amparando e ajudando a todos os trabalhadores do CEACE, tanto os do plano material como do espiritual.



No mês dedicado a um de nossos mentores mais atuantes, Benedito Padrão comenta a respeito do livro Memórias do Padre Germano, escrito por Amália Domingo Soler.

(página 2)

Página 4



Joanna de Ângelis nos ajuda a compreender o sentido do amor. Trecho retirado do livro Plenitude, psicografado por Divaldo Pereira Franco.

EM ANO DE PAN AMERICANO, VAMOS QUEBRAR RECORDES

No mês de outubro, o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança realizará o trabalho da Visita Fraterna ao Centro Espírita Filhos de Deus, que está localizado dentro do complexo ocupado pela Colônia de Curupaiti, hospital dedicado ao tratamento de doentes hansenianos.

Para não deixar que o trabalho tocado por tantos anos por nosso saudoso Amazonas Hércules, desencarnado há quase dois anos, esmoreça, estamos apelando aos freqüentadores de nossa Casa para que nos ajudem a atingir a marca de 1500 latas de óleo a serem doadas ao Centro este ano. Faltando pouco mais de duas semanas para a visita, atingimos apenas o número aproximado de 800. Vamos superar a marca de 2006!

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

Editorial

ENCONTRO DE CASAIS NO CEACE

O Encontro de Casais, um dos muitos trabalhos que ocorrem no Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança, foi idealizado e realizado pela primeira vez em 1994, por três casais muito dedicados à tarefa da divulgação da Doutrina Espírita.

Este trabalho ficou adormecido por seis anos até que foi reativado em 2000. Segundo os atuais coordenadores do trabalho, é muito compensador quando se vê no olhar dos casais o brilho que transmite a mensagem "que pena que acabou" ao término dos dois dias dedicados a reflexões e revisões.

O Encontro ocorre bi-anualmente e, no ano de 2004, os coordenadores e participantes tiveram bastante dificuldade em voltar à vida real na segunda-feira. Parecia que o final de semana havia transcorrido em "Nosso Lar" ou colônia semelhante.

O evento é trabalhoso mas muito gostoso de se fazer. A opinião de alguns casais de coordenadores define bem o que o Encontro de Casais representa na vida de cada envolvido nesta atividade:

"O encontro de casais é uma oportunidade sem igual para acesarmos a nossa sensibilidade e o nosso amor, contribuindo para melhorar a nossa relação com o mundo à nossa volta e com Deus". Sérgio & Sandra de Souza

"O encontro de casais e o posterior convívio com outros casais são uma grande alavanca para o fortalecimento da união, do aprendizado e para o crescimento da relação. Recomendamos a todos os casais, de todas as idades." Sandra & Ricardo Ross.

"Fazer o Encontro de Casais à luz do Espiritismo foi como colocar mais um alicerce na construção de nosso casamento para mantê-lo firme por longos e longos anos. Trabalhar no encontro para outros casais tem sido uma ótima experiência de doação, no melhor estilo 'faça aos outros o que quer que façam a você'. Apenas retribuimos todo o bem que recebemos, procurando proporcionar o mesmo para outros casais." Ana & Rômulo.

"Sensibilização para o casal, possibilidade de entrar em contato com

com o conceito de real casamento." Ina & George Soares.

"Possibilidade de reaproximação". Sanitella & Paulo César Defelipe.

"Amor, Caridade e Esperança, eis o princípio básico do Encontro de Casais." Clorian & Manoel Lino.

Amanda Rosenhayme, anteriormente responsável pela coordenação do Encontro nos diz: "Encontro de Casais: lição viva de amor e comprometimento no exercício de uma tarefa em equipe". Em seu primeiro ano à frente da coordenação, Mônica Madasi tem por opinião que "a estruturação da família começa com a harmonização do casal. Trabalhar neste encontro está sendo muito gratificante."

Que o Senhor, nosso Pai de amor e justiça, abençoe todos os casais que vieram com a missão de agregar espíritos em seu lar, permitindo a estes o resgate de seus erros, conscientizando-os para a importância de agir e pregar coerentemente o bem proceder, com amor e esperança de dias melhores.

A Diretoria

Mensageiro Fraterno

Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manoel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.

Home Page: www.ceace.org.br

e-mail: ceace@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araujo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida
Amanda Rosenhayme
Ana Margarida Martins
Benedito Padrão
Clorian Costa
Giana Montagner
Nélson Torracca
Ricardo Cunha
Robson Varella

**OUÇA A
RÁDIO
RIO DE JANEIRO
AM 1400.**

Mídia Espírita

Benedito Padrão/Giana Montagner

Observando uma colméia, podemos aprender a nos organizar e a trabalhar em regime de cooperação, tal qual fazem as abelhas. Com elas, aprendemos a conviver uns com os outros e a melhorar, pois que são educadoras exemplares. Sendo assim, a sugestão deste mês é o livro *Conviver e Melhorar – como lidar com os encontros, reencontros e desencontros*, pelos espíritos Lourdes Catherine e Batuira, psicografado por Francisco do Espírito Santo Neto.

Atendendo ao convite do Mundo Maior, os espíritos mencionados se propuseram a escrever sobre suas experiências junto às criaturas, ensinando-nos a entender aquelas pessoas que, às vezes, nos pedem ajuda dentro ou fora da Casa Espírita. Ressaltam que o diálogo fraterno deve aliar a sensibilidade à razão, respeitando o momento de cada um.

Lourdes Catherine retrata a alma compreensiva, representando a síntese das qualidades femininas, conduzindo-nos ao mais alto entendimento dos problemas humanos. Dialoga conosco sobre a sabedoria da Natureza, encorajando-nos a solucionar os conflitos de relacionamento e a conquistar a elevação espiritual.

Batuira representa os diversos aspectos das qualidades masculinas – energia, ação e força. Visa, com seus ensinamentos, a tornar mais saudáveis as relações humanas dentro dos grupos espíritas.

A obra é dividida em duas partes sendo a primeira constituída de perguntas e respostas, frutos dos contatos mediúnicos e tarefas que Catherine teve na Casa Espírita. A segunda parte, ditada por Batuira, aborda comentários evangélicos úteis para melhorarmos a convivência conosco e com o próximo.

A obra é fonte de conhecimento para o trabalhador da Seara de Jesus que deseja lidar melhor com as dificuldades de relacionamento em diversas situações da vida.

Neto, Francisco do Espírito Santo; Lourdes Catherine e Batuira (espíritos). *Conviver e melhorar*. Boa Nova editora, SP, 1999.

ALÉM DO HORIZONTE, EXISTE UM LUGAR LINDO E TRANQUÍLO

Ao adentrarmos à Casa Espírita, não imaginamos a complexa estrutura espiritual que a sustenta e aos trabalhos ali desenvolvidos pelos encarnados. Só percebemos a construção material e a agradável e pura psicofera ambiente que nos envolve e proporciona suave calma e bem-estar. Vemo-la como o local onde buscamos auxílio, amparo, consolo e esclarecimento.

No entanto, o Centro Espírita transcende sua arquitetura e dimensões físicas, pois, ali, o labor é desenvolvido em conjunto pelas duas humanidades do planeta Terra: a dos encarnados e a dos desencarnados. Em razão disso, as providências e cuidados da Espiritualidade Maior são imensos em relação a seu planejamento e a sua organização.

A planificação espiritual antecede, em muito, à dos encarnados; pois, ao projetar-se e concretizar-se uma obra espírita no plano físico, **ela já se encontra pronta na Espiritualidade**. Em realidade, a Casa Espírita é o trabalho que nela se desenvolve, o ambiente que nela se cultiva e preserva, a organização intertemporal que a orienta e assessora, os objetivos e finalidades que a norteiam, e o ideal e o sentimento com que a conduzem.

Tais alicerces farão com que a obra se edifique na Terra e permaneça de pé, vencendo tormentas e vicissitudes humanas, resistindo através dos tempos, à medida que a equipe de tarefeiros encarnados, dia a dia, acrescenta-lhe os tijolos do amor e o cimento da perseverança, efetuando suas tarefas com o selo da caridade e do desinteresse pessoal, transformando-a em verdadeiro templo-lar, hospital-escola.

Os planos iniciais para a fundação de um Centro Espírita acon-

tecem na Espiritualidade com muitos anos de antecedência, quando a equipe espiritual (direção espiritual da futura Casa no plano físico) assume a responsabilidade de orientar e assessorar as futuras atividades que ali serão desenvolvidas. Isto se faz em sintonia com aqueles que irão reencarnar com tais programações. Para que se estabeleçam esses compromissos, são estudadas as fichas cármicas daqueles que se reunirão para um trabalho dessa ordem. Logo, não o fazem por casualidade, mas por necessidades reencarnatórias, ou imposições das Leis Divinas, para a concessão de oportunidades de crescimento espiritual e reeducação moral.

Antes mesmo de se definirem os planos da edificação material da Casa, são tomadas medidas que dizem respeito aos contingentes magnéticos no local, como os recursos de defesa. Ao realizarem-se sessões mediúnicas especiais para atendimento de grupos de suicidas, os recursos magnéticos que constituem as defesas espirituais do Centro são intensificados. O salão de palestras públicas recebe da Espiritualidade providências adequadas: barreiras são instaladas, impedindo a entrada de entidades hostis, ingressando somente quem tem permissão.

Local de tratamento das almas enfermas, que somos nós, torna-se indispensável que os recursos do "laboratório do mundo invisível" sejam mobilizados e acionados para o atendimento espiritual. Assim é que os Espíritos especializados fazem a triagem dos desencarnados que serão atendidos; priorizando os que estão em condições de serem beneficiados. Outros são afastados de suas vítimas durante a permanência delas no Centro. Aos desencarnados

que ficam fora da Casa, sem permissão para entrarem, a Espiritualidade oferece auxílio, utilizando aparelhagem especial que transmite a palavra dos expositores, amplificando-lhes a voz.

Durante as palestras públicas, grande amparo é prestado ao público: equipes especializadas atendem aos que apresentarem condições espirituais-mentais receptivas, medicando-os e, até mesmo, realizando cirurgias espirituais. Torna-se mais fácil a aproximação de entidades benfeitoras junto aos encarnados, pela natureza do ambiente e por estarem estes com o pensamento voltado para os ensinamentos esclarecedores da Doutrina, o que lhes modifica, temporariamente, os panoramas mentais, favorecendo a renovação interior. Concomitantemente, os "Espíritos arquitetos", muitas vezes, utilizam-se dos recursos dos painéis fluídicos que "dão vida" aos comentários do expositor, facilitando o entendimento dos desencarnados presentes.

Todavia, toda essa programação só se realizará se o Centro Espírita tiver seu ambiente preservado de quaisquer frivolidades e mercantilismo, de intrigas e personalismo; se ali se cultivar a conversação sadia e edificante; se ali se praticar a verdadeira caridade e o estudo sério com vistas ao esclarecimento, alívio e consolo das almas que ali aportam; colocando-se assim à altura da proteção dos Espíritos Superiores.

INSTRUÇÕES AOS ESPÍRITAS

O amor e seu papel renovador

O exercício do amor, dilatando o sentimento que se harmoniza com a *alma da vida* em tudo pulsando, favorece a cessação do sofrimento, acaso existente. É o antídoto mais poderoso para quaisquer fenômenos degenerativos, em forma de dor ou ingratição, agressividade ou desequilíbrio, crime ou infâmia. Ele possui os ingredientes que diluem o mal e favorecem o surgimento do bem oculto.

Onde viceja o progresso, o amor se manifesta. Há exceções, como no caso do crescimento horizontal, em que o interesse e a ganância fomentam o desenvolvimento econômico, tecnológico e social... Mesmo aí, o amor se encontra presente, embora direcionado para o egoísmo, a satisfação dos próprios sentidos, de onde partirá para os gestos altruísticos, que proporcionam a alegria de outrem, o bem estar geral...

Sem o passo inicial, ninguém vence as distâncias. O egoísmo é a estaca zero, às vezes pernicioso, para ensejar os primeiros movimentos no rumo da solidariedade, do bem comum. Pior que ele é o desinteresse, a morbidez da indiferença, deixando transparecer que o amor está morto, não obstante se encontre dormindo, aguardando o estímulo correspondente para despertar.

A vida é impossível sem o amor. Da mesma forma que o crime se disfarça e os sentimentos inferiores se escamoteiam sob máscaras diversas, há várias expressões positivas que surgem no homem refletindo o amor de que ele ainda não se deu conta. À medida que se agiganta, neutraliza o sofrimento e a sua vigência contribui para que cessem as causas degenerativas que facultam o sofrimento. Quando atinge elevada

qualidade, em somente uma pessoa, anula a fúria e o ódio com suas incontáveis vítimas, bem como dos seus fomentadores.

Irradiando-se, à semelhança da luz, domina todos os escaninhos e tudo arrasta na direção do fulcro gerador da energia.

Amor é sinônimo de saúde moral e quem o possui elimina as diretrizes envenenadas que se expandem produzindo sofrimento.

O amor é sutil e sensível, paciente e constante, não se irritando nem se impondo nunca. No entanto, quem lhe experimenta o mimetismo, jamais esquece. Mesmo que momentaneamente lhe interrompa o fluxo, ele sempre volta.

Na raiz de toda ação enobrecida está a seiva do amor, produzindo vida e sustentando-a.

Usar essa energia vital constitui dever e, com a consciência lúcida de sua magnitude, aplicá-la em prol da harmonia faz cessar o sofrimento. Ela é vibração positiva, que enseja entusiasmo e otimismo, dando colorido à existência. Reverdece a terra cansada do coração e drena o charco, no qual a pestilência das paixões deixou que se descompusessem a esperança e a alegria.

Ninguém ama inerte.

Dinâmico, o amor induz à ação construtiva, responsável pelo progresso.

Objetivando sempre o bem, concentra suas forças nele e não desiste enquanto não lobriga a meta. Ainda aí permanece solidário, de modo a evitar que o ser depereça e tombe no desânimo.

(Página transcrita do livro Plenitude, psicografado pelo médium Divaldo Pereira Franco, ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis, Livraria Espírita Alvorada Editora, Salvador, Bahia, 2006).